

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

OSCE COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA E AVALIATIVA NO ESTÁGIO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamila Muller Beazussi (kamila.beazussi@afya.com.br)

Fabiola Vargas Apolinário (fabiola.apolinario@afya.com.br)

Introdução: A avaliação no estágio de enfermagem tem evoluído para modelos que valorizam o desenvolvimento de competências de forma integrada. Nesse contexto, o Objective Structured Clinical Examination (OSCE) destaca-se como estratégia formativa e avaliativa, estruturada em estações que simulam situações clínicas reais, permitindo a avaliação de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Associado ao feedback e ao debriefing, O OSCE favorece a aprendizagem reflexiva, possibilitando ao estudante reconhecer potencialidades e fragilidades durante o processo formativo. Além disso, a literatura aponta que métodos avaliativos estruturados e formativos contribuem para uma avaliação mais abrangente e significativa na preceptoria em enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência da utilização do OSCE como estratégia formativa e avaliativa no estágio supervisionado de Enfermagem em uma instituição de ensino superior no município de Itaperuna/ RJ. Relato de Experiência: A experiência foi desenvolvida com acadêmicos de enfermagem em estágio supervisionado, por meio da aplicação do OSCE como método avaliativo tendo sua implementação em 2025/1 com peso de 20 pontos na avaliação do estagiário. Foram organizadas 4 estações clínicas simuladas, baseadas em situações reais do campo de prática, nas quais os estudantes deveriam executar atividades específicas, como anamnese, exame físico,

tomada de decisão e orientações ao paciente. Cada estação contou com tempo previamente definido e avaliação estruturada por meio de checklist, contemplando competências técnicas, comunicação e postura profissional. A observação direta permitiu identificar o desempenho dos discentes de forma objetiva e sistematizada. Ao final das estações, realizou-se o debriefing, momento em que os estudantes participaram de discussões reflexivas sobre suas ações, com mediação do preceptor. O feedback foi oferecido de forma individualizada e construtiva, destacando pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. Essa abordagem possibilitou maior compreensão dos erros, além de incentivar o pensamento crítico e a tomada de decisão segura. Observou-se que o uso do OSCE promoveu maior envolvimento dos estudantes, desenvolvimento progressivo das competências e aumento da autoconfiança na prática clínica, corroborando evidências de que a avaliação formativa favorece o aprendizado significativo. Conclusão: O OSCE mostrou-se uma estratégia eficaz no estágio de enfermagem, ao integrar avaliação e aprendizagem de forma estruturada e reflexiva. Sua associação com feedback e debriefing potencializa o desenvolvimento de competências e qualifica o processo formativo. Destaca-se a importância da adoção de métodos avaliativos ativos e da capacitação dos preceptores para garantir maior efetividade na formação dos estudantes.

Palavras-chave: enfermagem; osce; avaliação formativa; estágio supervisionado.